

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

TÍTULO DO TRABALHO

Mortos, Medo e Loucura em Contos de Florbela Espanca

**Steinmetz, Elisangela da Rocha
Nascimento, Michelle Vasconcelos Oliveira do
lizestein@yahoo.com.br**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Letras - Literatura Comparada**

Palavras-chave: fantástico, loucura, medo.

1 INTRODUÇÃO

Na vida, a ameaça da Morte e a certeza que temos que, no fim, ela vence sobre nós, é talvez uma das ideias mais assombrosas que enfrentamos. Na literatura basta que se evoque esta nefasta presença para que imediatamente a atmosfera do texto fique vulnerável e propícia ao gênero fantástico. Vivos que morrem; mortos que vivem. Personagens que habitam sorrateiramente o mundo dos vivos são presenças que figuram em alguns dos contos de Florbela Espanca, escritora portuguesa do início do século XX. São esses elementos, entre outros, do sobrenatural que com sua presença transgridem as leis que organizam o mundo real e o desestabilizam (ROAS,2001,p.8). É a partir desses elementos, do medo que provocam e da presença da "loucura" que o presente vai analisar como o fantástico se manifesta em determinados contos de Florbela Espanca; apontando o medo e a loucura como elementos que geram incerteza entre o real e o sobrenatural. Nessa incerteza existe sempre a possibilidade externa e formal de uma explicação simples para tais efeitos, mas que, em geral, não satisfaz plenamente (TODOROV, 2012, p.31). Analisaremos, em especial, como a escritora torna Apeles senhor de três mundos: dos vivos; dos mortos; e do ficcional! Embora, é claro, não seja a única sombra/figura a permear os contos fantásticos de Florbela é, parece-nos, a que carrega o resumo do "oculto" da "Morte"; porque só ele poderia, só os mortos sabem. Percebemos que vida, morte, loucura, escrita/ficção permeiam uma rede formada por estes contos que chegam até nós, num vislumbre do fantástico, do obscuro, da sedutora "morte", da loucura. Capaz de suscitar paixão e terror.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Florbela Espanca, escritora portuguesa do início do século XX, conhecida por sua poesia, produziu, ao longo de sua vida, dois livros de contos, sendo o segundo, *As máscaras do destino*, escrito em 1928, dedicado a seu irmão, Apeles, morto em 1927, em um acidente de hidroavião: "A meu irmão, ao meu querido morto". Como a dedicatória já anuncia, o livro é dedicado à morte, esta como ameaça e o medo e a

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

loucura que acompanham o evento e assombam a vida humana, entre a realidade e o sobrenatural. O insólito, em especial, o fantástico, permeia essa obra de Florbela Espanca, tornando-a singular para a sua produção, mas colocando-a em contato com a grande corrente do fantástico que começou a ser desenvolvida, ainda no século XIX, com Edgar Allan Poe.

A obra de Tzvetan Todorov, *Introdução à Literatura Fantástica*, publicado na década de 1970, é marco e referência para o estudo deste gênero. Todorov é um dos primeiros a tentar classificá-lo, a partir da análise de elementos considerados fantásticos em textos ocidentais, como os de Kafka. Inicia-se em Todorov a ideia do fantástico enquanto incerteza, o limite entre o real e o sobrenatural.

O espanhol David Roas é considerado, na atualidade, um dos mais influentes pesquisadores sobre gênero, partindo dos princípios estabelecidos em Todorov, Roas desenvolve a classificação do gênero, estabelecendo os limites entre o fantástico e outros gêneros que compõem o campo do insólito ficcional, como o realismo fantástico e o maravilhoso. A obra de David Roas é fundamental para estabelecer as relações entre os elementos que caracterizam o fantástico nos contos florbelianos, possibilitando a sua leitura compreensão e posterior análise de acordo com os métodos do gênero em questão.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Estudo da teoria acerca do fantástico, elencando as características do gênero e como se dá a sua construção nas obras ficcionais. Leitura e análise dos textos ficcionais (contos), a partir da teoria estudada, identificando e demonstrando como o fantástico é construído e se manifesta em *As máscaras do destino* (Florbela Espanca).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A observação do sentimento de medo e o estado de loucura como formas que ameaçam e causam rupturas na percepção do "real"; propiciando o surgimento do sobrenatural que transgride as leis organizam o mundo real.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos contos estudados da autora Florbela Espanca o medo e o acionamento de uma memória são quase sempre o ponto de permeio para o relato fantástico e a loucura é muitas vezes o elemento que configura a estreita porta de dúvida entre o real e o sobrenatural.

REFERÊNCIAS

- TODOROV, Tzvetan. *Introdução à Literatura Fantástica*. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- ROAS, David. *Tras los límites de lo real. Una definición de lo fantástico*. Madrid: Páginas de Espuma, 2011.
- ROAS, David. *Teorías de lo Fantástico*. Madrid: ARCO/LIBROS, S.L., 2001.
- ESPANCA, Florbela. *Afinado Desconcerto - contos, cartas, diário/Florbela Espanca*; organização Maria Lúcia Dal Farra. São Paulo: Iluminuras, 2012.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.